

EDUCAÇÃO *Moradores afirmam que escolão não atendeu demanda da região*

Perus protesta por vagas em escolas

Tuca Vieira/Folha Imagem



Protesto de moradores de Perus por vagas no ensino fundamental

DA REPORTAGEM LOCAL

O Movimento Popular de Educação de Perus promoveu uma passeata ontem à tarde contra a falta de vagas para o ensino fundamental (1ª a 8ª série) em escolas municipais e estaduais da região. A entidade alega existir um déficit de cerca de 600 vagas e reclama também das condições de ensino.

Segundo os organizadores do protesto, que saiu do CEU (Centro de Educação Unificado) de Perus e foi até a escola estadual Brigadeiro Gavião Peixoto, a passeata chegou a ter 2.000 pessoas.

O movimento afirma que o CEU, inaugurado em agosto e que tem 2.160 vagas para alunos do ensino fundamental, não atendeu a praticamente nada da demanda da região, que cresceu muito nos últimos anos, principalmente à base de ocupações irregulares.

Os organizadores do protesto contam que, além de muitas das crianças de Perus estarem efetivamente fora da escola, outras têm

de se deslocar para outros bairros para ter aulas. Outras queixas dizem respeito às condições de ensino de certas escolas e à falta de professores, sobretudo na rede municipal, o que obrigaria alunos a voltar mais cedo para casa.

Segundo Fátima Lopes Santos, responsável pela Diretoria de Ensino Norte 1, o governo vai abrir, em 2004, 420 novas vagas para crianças da 1ª série. Além disso, diz, foram oferecidas à prefeitura, neste mês, 640 vagas para alunos de 5ª a 8ª série, em escolas que tinham ociosidade. Esses estudantes seriam transferidos do sistema municipal para o estadual, possibilitando, assim, que o município aumente o atendimento de 1ª a 4ª.

Procurada pela *Folha* às 14h, a assessoria de imprensa da Secretaria da Educação do município só se manifestou às 19h30 e informou que não existe déficit de vagas no ensino fundamental em Perus e que não há nenhum acordo de transferência de alunos em discussão com o Estado.